

SOJA – 06 a 10/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	69,10	61,10	59,86	-13,37%	-2,03%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	75,50	64,80	63,80	-15,50%	-1,54%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	73,91	65,92	65,00	-12,06%	-1,40%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	86,14	74,50	74,00	-14,09%	-0,67%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	22,17	18,47	17,84	-19,53%	-3,38%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	79,32	67,19	66,31	-16,41%	-1,31%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	86,38	73,64	72,74	-15,79%	-1,22%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,57	3,95	3,96	11,00%	0,40%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	94,20	30,20	44,80	-52,44%	48,34%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

MERCADO EXTERNO.

O cenário internacional está cada vez pior para a soja. Os americanos divulgaram, no dia 10/05, uma elevação nas tarifas sobre US\$ 200 bilhões em produtos importados da China. Em retaliação, a China anunciou a taxa de 25% sobre US\$ 60 bilhões em bens dos EUA. Assim, ainda no dia 10/05, os preços internacionais chegaram a ser cotados a US\$ 7,97/bu.

No dia 10/05 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos divulgaram que:

1- Que safra brasileira 2019/2020 será de 123 milhões de toneladas, passando o Brasil a ser o maior produtor de soja do mundo;

Tal valor pode ser realizado se não houver nenhum problema climático no decorrer da safra.

2 - Com a guerra comercial, altos estoques de passagem e preços internacionais em baixa, o Usda Reduz a produção de soja americana, passando de 123,66 milhões de toneladas na safra 2018/2019, para 112,95 milhões de toneladas, na safra 2019/2020.

3- Queda das importações chinesa onde aquele departamento reduz, de 88 para 86 milhões de toneladas as importações de soja da China para a safra 2018/2019.

Esta queda ocorre devido a redução do plantel de suínos chineses ocasionada pela peste suína asiática.

4- Redução das exportações brasileiras para a safra 2018/2019 e 2019/2020.

As exportações brasileiras foram reduzidas pelo Usda - assim como da Conab -, motivada principalmente pela peste suína asiática que assola o plantel de suíno na China.

5- Redução das exportações de soja para a safra 2018/2019, passando de 51 para 48,31 milhões de toneladas.

Esse ajuste já era esperado, vez que as exportações totais americanas (exportações e vendas para exportações) estão mais de 9 milhões de toneladas menores que na safra 2017/2018.

6- Estimativa de 53 milhões de toneladas de exportação para a safra 2019/2020.

Este Valor ainda alto. Todavia, para que isto ocorra a guerra comercial entre Estados Unidos e China tem que terminar ainda em 2019.

7- Redução dos esmagamentos chineses na safra 2018/2019, passando de 88 para 86 milhões de toneladas e previsão de esmagamentos para a safra 2019/2020 de também 86 milhões de toneladas, apenas.

Redução também motivada pela peste suína asiática.

8- Aumento do estoque de passagem americano para a safra 2018/2019, passando de 24,37 para 27,09 milhões de toneladas.

Nesse item 8 cabe uma análise mais profunda. Os estoques de passagem americanos são, de longe, os maiores estoques de passagem das histórias. Na safra

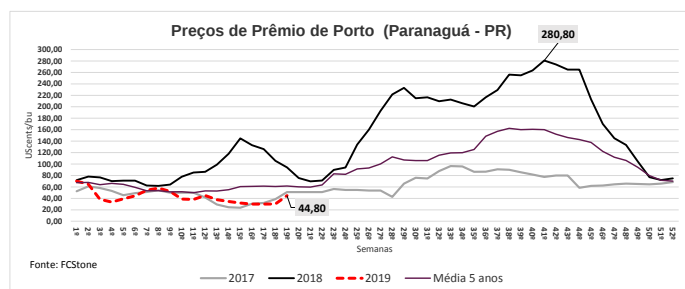
2006/2007 os estoques totalizaram 15,62 milhões de toneladas. Na safra 2017/2018, 11,92 milhões de toneladas, e na safra 2016/2017, apenas 8,21 milhões de toneladas.

Caso os Estados Unidos não reverta o processo desta guerra comercial ainda em 2019, dificilmente as exportações para a safra 2019/2020 chegue a 53 milhões de toneladas, ou seja, aumentando, então, ainda mais os estoques de passagem para a próxima safra.

MERCADO INTERNO.

Apesar do dólar se mantendo no patamar próximo a R\$ 4,00, os preços nacionais continuam a acompanhar o mercado internacional, fechando a semana em baixa.

Os prêmios de porto (Paranaguá-PR), tiveram uma leve alta esta semana, mesmo assim, muito longe dos prêmios praticados em 2018, mas dentro da média dos últimos 5 anos.



Continua a baixa comercialização de soja no mercado interno, estimada em 55,4%. Em 2018 este valor foi de 62,5% a média dos últimos 5 anos deste valor foi de 61,5%.

A redução é motivada pelos baixos preços internacionais e nacionais, a espera de um momento melhor para venda, que podem ou não acontecer.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior - Secex as exportações brasileiras dos sete primeiros dias úteis de maio de 2019 foram de 3,782 milhões de toneladas. Caso as exportações diárias continuem no valor médio de 540,4 mil toneladas, o Brasil poderá exportar em maio de 2019 o valor de 12,43 milhões de toneladas. O line-up estima uma exportação de apenas 7,24 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Se a persistir a guerra comercial, os preços internacionais devem continuar baixos. Todavia, caso venha a se encerrar, os preços podem subir, não muito, a ponto de ultrapassar o US\$ 10/bu -, isto em um cenário muito positivo. No entanto, a tendência é que não ultrapassem os US\$ 9,50/bu.

A linha de entendimento é a de que com a guerra comercial entre Estados Unidos e China, mais uma vez “pegando fogo”, os chineses voltem a subir o prêmio de porto para compra de soja no Brasil. Difícil é dizer se chegará aos mesmos patamares de 2018 -, fato pouco provável, uma vez que os chineses estão com problemas muito acentuados da peste suína africana.

Os preços internacionais devem ter uma pequena alta esta semana, motivada pela mudança de tendência a longo prazo, já que os preços abaixo de US\$ 8/bu, não se sustentam.